
MEMORIA HISTORICA

DOS ACONTECIMENTOS MAIS NOTAVEIS

OCCORRIDOS NO ANNO DE 1857

NA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

ORGANISADA PARA SERVIR-LHE DE CHRONICA

NA CONFORMIDADE DO ARTIGO 197 DOS ESTATUTOS

PELO

DR. ANTONIO JOSÉ ALVES

LENTE SUBSTITUTO DA MESMA FACULDADE, ETC.

Relatar os acontecimentos mais notaveis decorridos no anno proximo passado, especificar o gráo de desenvolvimento a que foi levada nesse periodo de tempo a exposiçáo das doutrinas, tanto nos cursos publicos como nos particulares professados nesta escola, foi, em cumprimento do art. 197 dos estatutos que nos regem, a tarefa difficil que me commetteis, senhores, e que aceitei, não porque nutra a menor esperanza de bem desempenhar o vosso mandato, mas porque é-me elle sobremodo honroso.

Os factos mais notaveis, que tiveráo lugar no decurso do anno passado, consistem nas lições dos diversos professores desta escola, nos concursos para dous lugares de oppositores da secção medica e um da accessoria, no fallecimento de dous professores, na nomeação de seus substitutos para as cadeiras respectivas, em dous cursos particulares, e no provimento de alguns empregados desta faculdade.

Para poder-vos dar algum conhecimento de quanto se passára nos diversos cursos desta escola, procurei obter dos Srs. professores os esclarecimentos necessarios do modo por que desempenháráo os seus programmas de ensino, e sou sensivel á maneira attenciosa com que a maior parte delles, secundando as intenções da lei, se dignou orientar-me a tal respeito, para que eu pudesse instruir ao paiz, e deixar nos archivos desta faculdade, o como foi exercido o ensino da medicina no correr do anno de 1857.

Bem que testemunha e juiz nos concursos para os lugares de oppositores das sciencias medicas e accessorias, procurei comtudo prover-me de esclarecimentos retirados das actas

dos livros proprios, que a secretaria da escola forneceu-me, para delles poder-vos fazer um resumido relatorio.

E quanto ao desenvolvimento que houve lugar na exposiçãõ das doutrinas, procurei demonstrar que, posto que fosse evidente seu aperfeiçoamento em muitos pontos, achou-se comtudo desajudado daquelles meios que para o estudo da medicina são de efficacia geralmente reconhecida.

Se isto não fiz com aquella lucidez e tino que merece o objecto, além da curteza de minha intelligencia, pedir-vos-hei que leveis em conta para minha escusa a inopportunidade do tempo em que encetei-o, que foi justamente quando a maior parte dos Srs. professores se achava fóra da capital, e me não podia dar aquelles esclarecimentos de que tanto careci para organizar este trabalho.

Physica medica.

O Sr. Dr. Vicente Ferreira de Magalhães, professor da cadeira de physica medica desta faculdade, tratou no anno passado da materia e dos corpos, de suas propriedades, das forças e das leis do equilibrio e do movimento, executando as experiencias que as confirmão, estudo este que foi feito no começo em geral, isto é, sem applicação alguma aos corpos nos seus diversos estados.

Dividio-os ao depois em ponderaveis e imponderaveis, considerando-os nos estados de solidos, liquidos e aeriformes, fazendo a applicação das leis do equilibrio e do movimento, executando os alumnos as experiencias respectivas.

Tratando ao depois dos imponderaveis, estudou o calorico e a electricidade, deixando apenas de tratar da luz por faltar-lhe tempo, visto como foi obrigado a perder alguns dias de lição, por se achar como jurado fóra de sua cadeira, durante os quaes não me consta que fosse substituido.

Seguiu no curso de suas lições a obra de *Pelletan*, compendio adoptado por esta escola, não porque o Sr. Dr. Magalhães o julgue o melhor para o ensino da physica, mas porque em vista dos poucos conhecimentos mathematicos que trazem os alumnos, se torna mais proprio para sua comprehensão, e de uma leitura mais proveitosa.

Não fez lições oraes, por entender que só podem aproveitar a quem já tem algumas noções da materia de que se trata, o que não se dá com os estudantes do primeiro anno, que, além de pouco versados nas mathematicas, não têm cursos anteriores externos, em que se hajão preparado.

Posto que para não perder o tempo da explicação não tomasse lição aos seus ouvintes, fez sabbatinas todas as vezes que o interesse da materia o exigia, assim como experiencias sobre todos os phenomenos que os corpos apresentam nos diversos estados, e para verificação das leis do calorico e da electricidade, sendo portanto bastante numerosas.

Nestas experiencias os estudantes erão obrigados a descrever as machinas, conhecer o uso de cada uma de suas peças, os phenomenos que deverião apresentar e suas leis, e por fim a executar os trabalhos que lhe erão relativos.

No gabinete de physica faltão algumas machinas interessantes, cuja lista já fóra remettida para a cõrte a pedido do governo; e o que nelle existe está bem conservado, distribuido methodicamente pelas estantes, sendo tudo enumerado e disposto pela maneira por que se acha representado em um quadro, que existe na secretaria da faculdade (*).

(*) Este gabinete porém não tem ainda a vantagem de estar disposto de fórma que possa ser sempre visto por toda a faculdade, estando, como se acha, encerrado na ultima de suas salas, a qual conserva-se constantemente fechada a não ser nos dias em que o Sr. Dr. Magalhães faz as suas experiencias, podendo aliás estar aberta sempre, ainda que debaixo da vigilancia do seu zelador e serventes, para que o estudo fosse mais proveitoso.

Os seus alumnos durante 25 annos, que tem professado nesta escola, sempre se conduzirão no recinto da aula com respeito, e os empregados della cumprirão seus deveres.

O Sr. Dr. Magalhães entende que o ensino da physica não pôde bem aproveitar enquanto os estudantes não aprenderem o calculo differencial e integral, sendo no seu conceito mal cabida esta cadeira com o titulo de Physica Medica no 1º anno, servindo de preparatorio para a medicina, quando seu verdadeiro lugar seria no 6º anno, onde podem ser feitas as applicações da physica á medicina, por já ter o ouvinte estudado todo o curso medico.

Assim não se pôde dizer que o ensino da physica é improficuo na escola da Bahia, quando o compararmos com o de outras cadeiras praticas, como por enquanto se achão; mas se encararmos este estudo pela face de seu valor absoluto, poderemos ainda com razão dizer que muito ha a fazer para que toque elle áquella perfeição a que o podemos levar.

Comquanto o honrado professor não me pudesse mencionar os nomes dos estudantes que mais se distinguirão no curso de physica do anno proximo passado, comtudo procurando por outro meio chegar a este conhecimento que tão util me parece ser, posso informar-vos como mais se tendo distinguido nesta aula por sua applicação e intelligencia os

Srs. Pedro Ribeiro da Trindade,
Constantino Luiz da Silva Moura,
Olorico Octavio Odilon,
e Ernesto Pereira de Castro (*).

Não vos pareça, senhores, que por simples arbitrio meu, quero fazer menção de nomes de alguns estudantes que se houvessem distinguido, quando a lei não m'o determina positivamente: pois que ella não poderia deixar de querer approximar esta memoria em seu espirito daquella que se faz na escola de Paris no começo de cada anno lectivo, em que brilha como uma das partes mais importantes a menção honrosa dos alumnos que mais se elevárão em seus estudos, conferindo-se-lhes nesta occasião os premios que alcançarão, com aquella pompa, que infelizmente entre nós só se reserva para o acto do doutoramento, quando deveria ser guardada, no meu fraco entender, para aquella de que fallo agora.

Aqui cabe-me mais fazer-vos aquella triste observação, que tantas vezes me tem assaltado o espirito, quando passando pelo cadinho da analyse os estatutos que nos deu o decreto de 28 de Abril de 1854, vejo que, depois de 201 artigos, com que são dispostas as leis do ensino e medidas tendentes ao seu melhoramento, vem como por demais, e sem significação alguma por sua indevida collocação, o art. 202, que aqui litteralmente vos cito, para vos apontar como o movel talvez mais poderoso do progresso de uma escola, aquelle que cabe ao governo fortificar entre os alumnos para desenvolver-lhes o amor da sciencia e a dedicação ao estudo, ficou atirado para o fim dos estatutos, e isto ainda na letra de um futuro, cuja fórma e extensão não nos é dado prever.

« O governo fica autorisado, diz o art. 202, para quando julgar conveniente estabelecer
« premios, que serão distribuidos no fim de cada anno lectivo por um certo numero de es-
« tudantes que mais se distinguirem nos diversos annos da faculdade, regulando o pro-
« cesso da distribuição e a maneira de serem conferidos. »

E como, senhores, o governo ainda não julgou conveniente estabelecer estes premios, convido vós que esta menção que faço é um meio que de alguma maneira realisa as suas intenções, o que é um estímulo para um estudo mais efficaz talvez, do que estes artigos de policia que não se têm preenchido, e se demais a occasião não pôde ser mais opportuna do que esta que aproveito agora, me perdoareis que como historiador tome a liberdade de ins-

(*) A faculdade em sessão do 1º de Março deste anno não considerou como menção honrosa aquella que sendo feita pelo historiador não assenta igualmente na opinião do professor da cadeira respectiva.

crever nas paginas da historia desta escola os nomes daquelles moços que, apesar de terem com seus esforços e vigílias conquistado entre seus collegas um lugar distincto, forão aqui confundidos na igualdade desanimadora de uma urna indifferente.

Chimica mineral.

Desde o dia em que as aulas desta faculdade forão no anno passado abertas, e ainda no em que forão apresentados os programmas á congregação da escola, o Sr. Dr. Antonio de Cerqueira Pinto foi encarregado de reger a cadeira de chimica mineral, por achar-se incommodado o seu digno proprietario o Dr. Eduardo Ferreira França daquella enfermidade que o devia mais tarde roubar ao seio da faculdade.

O Sr. Dr. Cerqueira Pinto foi quem formulou pois o programma do ensino desta cadeira, que foi approved na sessão de 2 de Março do anno passado, e quem fez todas as lições deste curso, quer como substituto da secção accessoria, quer depois como lente titular, nomeado por decreto de 7 de Abril, do qual lugar tomou posse a 22 de Julho.

O Sr. Dr. Cerqueira Pinto no começo do seu curso, depois de ter claramente discriminado os phenomenos que são comprehendidos no estudo da chimica daquelles que pertencem aos outros ramos das sciencias naturaes, estudou a nomenclatura tratando de sua origem, das modificações que tem experimentado e de seus effeitos em relação ao progresso actual da sciencia.

Expôz minuciosamente a theoria dos equivalentes chimicos, apreciando ao mesmo tempo as suas vantagens, deu algumas lições geraes de crystallographia, que erão compativeis com os poucos conhecimentos mathematicos que possuem os estudantes matriculados na escola de medicina.

Dividio os corpos simples em metaes e metalloides, começando pelo estudo destes, e depois de haver tratado de cada um delles em particular, fazendo a historia do seu descobrimento, modo de preparação, suas propriedades chimicas, physicas e organolepticas e de sua applicação á medicina e á industria, os considerou constituindo grupos caracterizados por certas propriedades communs.

Passando ao estudo dos metaes classificou-os conforme suas affinidades para o oxygeno, e finalmente tratando com mais particularidade daquelles que, sendo mais conhecidos, são tambem de maior utilidade á medicina e á industria, não deixou entretanto de applicar-se ao conhecimento de suas combinações importantes, especialmente daquelles conhecidos pela denominação de saes, faltando para completar o curso apenas algumas lições a fazer sobre a prata, ouro e platina e seus compostos, e isto pela razão sómente de ter por vezes interrompido o seu curso para assistir ás provas dos candidatos aos lugares de oppositores que forão a concurso no trajecto do anno passado.

As lições feitas pelo Sr. Dr. Cerqueira Pinto forão oraes e illustradas com diversas preparações, que o Sr. Dr. Francisco Rodrigues da Silva, preparador do gabinete de chimica, fez sobre a extracção dos corpos simples metalloides e alguns de seus compostos, não podendo realisar outras manipulações por falta de reagentes e aparelhos proprios, para prevenir cuja falta deu o Sr. Dr. Cerqueira ao Sr. Dr. director uma relação dos objectos que são ainda precisos para completar a pratica do curso de chimica mineral, não tendo este professor podido obter, como desejava no anno proximo passado, uma caixa de reagentes, que existe sem uso algum no lycéo desta cidade, a qual certamente teria sido muito util ao estudo da chimica nesta escola, principalmente na parte relativa aos saes.

Nos exercicios das sabbatinas e na repetição das lições pôde o Sr. Dr. Cerqueira Pinto reconhecer que bastante se distinguirão por sua intelligencia e estudos os

Srs. Pedro Ribeiro da Trindade,
Constantino Luiz da Silva Moura,
Odorico Octavio Odilon,
e Ernesto Pereira de Castro.

Distinguindo-se tambem do mesmo modo o alumno do 2º anno pharmaceutico o Sr. Augusto Mendes de Moura.

E' opinião deste professor que o gabinete de chimica desta faculdade está longe de possuir quanto lhe é necessario para a demonstração pratica das lições, sendo conveniente que a directoria exija o que lhe fôr de mister para o completo desempenho das funcções a seu cargo.

Anatomia descriptiva.

O curso de anatomia descriptiva nesta faculdade foi exercido pelo seu digno professor o Sr. conselheiro Dr. Jonathas Abbott, que posto não tivesse dado uma só falta durante o correr de todo o anno lectivo proximo passado, não pôde comtudo finda-lo, faltando-lhe toda a angiologia e nevrologia para o completar.

As lições que S. Exª fez forão oraes, e ditas com aquella elegancia e espirito que o fizerão sempre considerar como um dos principaes orgãos do ensino desta escola.

Não havendo cadaveres sufficientes, segundo fez-me a honra de informar o Sr. conselheiro, para as lições, e ainda menos para os estudantes dissecarem, resulta disso uma falta capital no estudo da medicina, falta cujo alcance eu não tratarei de mostrar-vos pela superfluidade da demonstração (*).

Não se pôde deixar de lamentar que não tenha a faculdade ainda podido obter os objectos necessarios para o estudo pratico da anatomia e para reparação de suas peças anatomicas, visto como apenas, segundo informa o Sr. conselheiro, entrárão para o gabinete respectivo cinco peças preparadas, cuja especie ignoro, tendo a infelicidade de perder duas outras, que o fôrro da casa esmagou em sua derradeira queda.

Posto que o Sr. conselheiro Dr. Jonathas tomasse lições aos seus alumnos e os ouvisse de 15 em 15 dias em sabbatinas, como recommenda a lei, não pôde todavia, conforme nos refere, reter de memoria quaes dos seus estudantes mostrárão mais ter aproveitado, recorrendo eu a outros meios para poder-vos communicar que aquelles que mais se distinguirão forão os

(*) ESTATISTICA DA MORTALIDADE DO HOSPITAL DA CARIDADE DO MEZ DE MARÇO AO DE OUTUBRO DE 1857.

Fallecêrão no mez de Março	28 doentes.
» » » » Abril	27 »
» » » » Maio	33 »
» » » » Junho	27 »
» » » » Julho	36 »
» » » » Agosto	43 »
» » » » Setembro	39 »
» » » » Outubro	32 »
Total	265 »

Manoel Ignacio de Vasconcellos,
Administrador.

Srs. Antonio José de Mello,
Jacinto Silvano Santa Rosa,
e Manoel Antonio Melgaço.

Todos os empregados addidos a esta aula conduzirão-se a contento do Sr. professor no exercicio de seus deveres, e o mesmo diz o Sr. conselheiro a respeito de seus estudantes, dos quaes louva o procedimento urbano e respeitoso no recinto de sua aula.

Physiologia.

O Sr. Dr. Justiniano da Silva Gomes, professor da cadeira de physiologia, foi quem no decurso do anno passado leccionou esta materia.

S. S. explicou aos seus alumnos não só o que é physiologia, mas fez lições sobre a vida, a morte, a herança, o calor animal e electricidade. Tratou igualmente das funcções nutritivas — digestão — urinação — respiração e — circulação.

Descreveu e explicou ao depois o uso dos orgãos, principalmente daquelles que concorrem para o complemento destas funcções, taes como o figado, o baço, o coração, a medulla espinhal e os nervos grande e pequeno sympathico.

Fez por ultimo como supplemento do ensino diversas considerações sobre as funcções reproductivas.

Seguiu na exposição de suas lições o manual de physiologia do Sr. Beraud, revisto pelo Sr. professor Robin, livro que foi adoptado como compendio pela escola; e esforçou-se por cumprir o que prescreve o regulamento complementar dos estatutos, principalmente no que diz respeito aos arts. 347 e 348, que ordenão ao professor dar as necessarias explicações, não só para mais facilitar aos alumnos a comprehensão da materia de que se trata, como para desenvolvê-la e corrigir os erros de qualquer doutrina que não fosse verdadeira, ou que não estivesse muito conforme com os progressos da sciencia, dissolvendo as duvidas dos estudantes, quando as proponhão.

Apezar de pedir ao digno professor alguns esclarecimentos relativos a diversos pontos que entendi dever mencionar neste meu trabalho, não fui assaz feliz para obter de S. S. esta deferencia, o que attribuo antes ao meu pouco merecimento pessoal, do que á pequena importancia que lhe parecessem ter para a sua confecção as questões que propuz-lhe (*).

Os estudantes que mais me consta terem aproveitado na aula de physiologia, não obstante o seu digno professor não m'os ter querido mencionar, são os

Srs. Jacintho Silvano Santa Rosa,
Antonio José de Mello,
e José Antonio da Silva Serva.

A assiduidade do honrado professor foi, como sempre tem sido, grande, e o respeito que lhe prestarão os seus ouvintes e empregados foi aquelle a que tem direito por seu não vulgar merecimento.

(*) Em sessão do 1º de Março o Sr. professor Dr. Justiniano da Silva Gomes declarou que não fôra por falta de deferencia ao relator que deixára de responder ao seu officio.

Botânica.

Posto que não pudesse obter do Sr. professor Dr. Manoel Mauricio Rebouças, lente proprietario desta cadeira, alguns esclarecimentos que pedi-lhe ácerca de suas lições, porque talvez fóra da cidade lhe não pudesse ser entregue um officio que lhe dirigi no principio do mez passado, comtudo posso dizer que a botanica foi ainda ensinada pelas apostillas que o Sr. Dr. Rebouças costuma dictar para os seus discipulos copiarem, nas quaes segue a ordem na exposição das materias do livro de Richard, illustrando-as com desenhos de plantas que costuma traçar na pedra e com a demonstração de outras, que o seu zelo faz acarretar de diversos lugares para sua aula, visto como não possui a faculdade horto botanico, por menor que seja, onde se possa ter alguns vegetaes que nas lições mais communs servissem para as demonstrações.

Tambem na escola não existe nem um pequeno herbario, onde se possa ter, posto que seccas, as amostras de muitas plantas, que prestarião grande utilidade ao professor na exposição das lições.

Na parte relativa á zoologia não é ainda o Sr. Dr. Rebouças mais feliz, porque tambem não conta a faculdade entre as suas riquezas um pequeno gabinete zoologico, estando o unico que possui a provincia recolhido aos salões do lycéo debaixo das vistas de um director que os tem ali expostos, sem que curso algum regular faça sobre elles; sendo necessario ao professor desta materia, para exemplificar os caracteres das ordens, generos e especies dos animaes, recorrer á memoria dos seus ouvintes, lembrando-lhes alguns de que tenham conhecimento.

Bem que do Sr. Dr. Rebouças não pudesse haver uma relação dos estudantes que mais se distinguirão na sua aula, por informações particulares, que procurei obter, posso indicar-vos como tendo mais aproveitado os

Srs. Manoel Antonio Melgaço,
José Antonio da Silva Serva,
e Jacintho Silvano Santa Rosa.

E entre os estudantes do 2º e 3º annos pharmaceuticos, os

Srs. Augusto Mendes de Moura,
e Marcellino dos Santos Lima.

No curso do anno lectivo o Sr. professor de botanica fez herborisações em que foi acompanhado por seus estudantes, nas quaes ignoro se mostrarão aquelle gosto e interesse que o estudo da botanica imprime n'outros paizes aos que a cultivão.

Chimica organica.

Havendo o Sr. Dr. Salustiano Ferreira Souto, antes de tomar posse da cadeira de medicina legal, formulado o programma do ensino da chimica organica, e tendo a congregação por deliberação de 2 de Abril incumbido este ensino ao Sr. Dr. Francisco Rodrigues da Silva, oppositor da seccão de sciencias accessorias, em substituição ao fallecido Dr. Taques, que nesta occasião ia realisar sua viagem á Europa, pedi no começo do mez passado ao Sr. Dr. Rodrigues que me fizesse a honra de esclarecer a respeito do que houvera feito na execução de sua ardua tarefa.

Não tive a fortuna porém de merecer de S. S. resposta alguma, o que só posso attribuir a algum descaminho que tivesse levado o meu officio, posto que com muitos outros o houvesse remettido ao Ex^{mo} Sr. conselheiro Dr. Jonathas, director interino desta faculdade, a quem em officio pedi que mandasse pelos continuos da escola entregar a seus respectivos donos; e tanto mais creio nesta falta da entrega, quando 6, 8 e 9 dias depois de os ter mandado a S. Ex^a, foi que chegarão alguns delles aos seus destinos, apezar de possuir a faculdade muitos continuos, serventes, zeladores e bedeis, morando entretanto nesta cidade aquelles a quem ião dirigidos.

A falta pois destes esclarecimentos devo apenas dizer que o curso de chimica organica, pelo que me consta, fôra leccionado pelo Sr. Dr. Rodrigues com aquelle talento e facundia que toda a escola se lisongeia de reconhecer n'um moço que ella espera em breve possuir em seu seio como um dos seus ornamentos (*).

Anatomia Geral e Pathologica.

Havendo o Sr. Dr. Elias José Pedrosa obtido licença de um anno do governo imperial com o fim de na Europa tratar do restabelecimento de sua saude, fui encarregado pela faculdade de reger a cadeira de anatomia geral e pathologica, ao que dei principio nos primeiros dias do anno lectivo, começando por propôr para compendio a obra do Sr. Segond, por não haver chegado ainda á Bahia a do Sr. Kolliker completa, e me parecer já fôra do alcance dos conhecimentos mais modernos o livro do Sr. Mandl, que havia servido de compendio nos annos anteriores.

Depois de fazer algumas considerações sobre a anatomia geral, principiei a tratar dos principios immediatos e das substancias organicas.

Tratei depois das cellulas como elemento anatomico mais geral dos seres vivos; depois das fibras e tubos nervosos como elementos da vitalidade mais complexa dos seres organisados.

Passando depois a tratar dos tecidos, mostrei aos meus ouvintes sua composição resultante da reunião dos elementos, e por fim occupei-me das membranas e dos parenchymas como grãos de composição anatomica anteriores ao orgão.

As lições que fiz, posto que mui obscuras, forão oraes, e comquanto não possuisse senão mui pequeno habito de lidar com o microscopio, comtudo procurei pela primeira vez nesta escola demonstrar todos os elementos anatomicos cellulares, não só normaes como anormaes, dos solidos e dos liquidos aos alumnos de minha aula.

Mostrei-lhes todas as cellulas epitheliaes, tanto as pavimentosas, cylindricas e vibrateis, como as de outras especies; as adiposas, as da substancia dos ossos, de sua medulla, e das cartilagens, e da substancia cerebral. A proporção que as descrevia ia tambem demonstrando no microscopio as cellulas do sangue, não só as chamadas discos sanguineos, como os globulos brancos e os globulinos. Demonstrei ainda as fibras elementares, tanto as hyalinas lisas e estriadas, como as amarellas, e tambem as vermelhas, tanto lisas, como as munidas de estrias transversaes.

Mostrei-lhes igualmente a circulação do sangue em alguns bractracianos, que trouxe para esse fim, podendo nesta occasião verificar alguns phenomenos da circulação capillar modificada pela inflammação. Convidei-os mais a ver nos dous microscopios, que possue

(*) O Sr. Dr. Rodrigues declarou em sessão da congregação que por estar atarefado com uma commissão do governo a tempo não pudera responder aos quesitos que propuz-lhe. Sua resposta foi recebida no dia 27 de Fevereiro, quando já estava escripta esta memoria.

a escola, as cellulas do cancro, os elementos cellulares do pus, os da inflammação, os dos tuberculos e os espermatozoides.

Não passei a tratar da anatomia pathologica por falhar-me o tempo, ainda que me parecesse mui difficil demonstrar a importancia das lesões anatomicas que se patenteiãõ n'um orgão doente, áquelles que não têm nem sequer a menor idéa de molestia, pois que nem acabárão de frequentar o curso de physiologia e de anatomia descriptiva, e nem tão pouco encetárão o das pathologias, para podê-las apreciar e ligar-lhes a necessaria importancia, notando-vos aqui de passagem que semelhante materia é ensinada em França no correr da ultima parte do curso medico.

Muitas vezes exigi dos meus alumnos lição sobre o objecto de que me occupára na vespera, e tambem fiz sabbatinas como manda a lei.

No curso, que mal professei, o estudante que melhores provas deu do seu adiantamento, não só pelo seu talento como por sua applicação, foi o Sr. Antonio José de Mello.

Não tive para o estudo da anatomia geral um gabinete de zoologia, que tão necessario é para as suas explicações, nem mesmo uma pedra onde figurasse alguns desenhos, porque a escola não pôde fornecer-me alguma.

Clinica cirurgica.

O Sr. conselheiro Dr. João Antunes de Azevedo Chaves, regulando-se pelo programma approvedo pela congregação na sessão de 2 de Março do anno proximo passado, empregou todos os meios ao seu alcance para que os alumnos fossem-se habituando a observar e estudar praticamente as molestias cirurgicas, já diariamente dirigindo-os nas visitas das enfermarias, que forão feitas, segundo refere o Sr. conselheiro, em 214 dias successivos, já depois dellas leccionando no amphitheatro as vezes que por semana lhe ordena o art. 265 do regulamento.

Fez mais o mesmo professor 34 visitas nos mezes de Julho e Agosto, as quaes tiverão lugar á tarde ou á noite, segundo o exigia a gravidade e a importancia dos casos.

Forão nestas visitas tratados 75 doentes, dos quaes tiverão 63 alta por curados, 6 fallecêrão, e 6 ficárão na casa em continuação de tratamento.

Dos que morrêrão forão — 1 de arthrite do joelho terminada por suppuração, que deu lugar á absorção purulenta, 1 de necrose extensa da tibia, 1 de abcessos fistulosos, 1 de gangrena senil, 1 de boubas e gastro-enterite e 1 de escrophulas em suppuração.

Dos curados, comquanto o Sr. Dr. Antunes me não communicasse a estatistica para della poder colligir a frequencia relativa dos casos, indica-me comtudo que soffrêrão promiscuamente de affecções syphiliticas, escrophulas, ulceras, abcessos, deslocacões, fracturas, feridas por instrumentos cortantes e contundentes, assim como por armas de fogo.

Nesse limitado numero de doentes, que o Sr. conselheiro lamenta ter tido á sua disposição, não só teve lugar de praticar uma amputação da perna em seu terço superior por occasião de uma ferida de arma de fogo, que produziu uma fractura cominutiva desta região, como algumas outras operações de menor importancia. E porque o Sr. professor se ache convencido pela sua pratica de que « a grande cirurgia não é aquella que corta mais e maior numero de vezes, porém sim a que contra este funesto preconceito sabe conservar mais partes e achar nos soccorros da hygiene e da materia medica os principaes meios de cura, » teve poucas vezes de recorrer a estes meios no decurso do anno lectivo, usando de preferencia dos agentes pharmaceuticos, e dos hygienicos de que pôde dispôr.

O Sr. conselheiro Dr. Antunes tomou por objecto de suas lições no amphitheatro, segundo nos communica, além das materias que vêm especificadas no regulamento complementar dos estatutos — as amputações — aneurismas — ankyloses — anthrazes — cancros — caries — contusões — erysipelas — exostoses — fistulas — gangrenas — hemorrhagias

— hemorrhoides — inflamações — molestias de pelle — ophthalmias—phymosis e paraphymosis — queimaduras — soluções de continuidade — tetanos — tumores e — variola , tendo sempre , segundo nota, estas lições relação com os casos existentes na hospital, observando ainda, quanto foi possível, aquella parte do regulamento que é relativa ás historias, conferencias e o mais de que trata o mesmo regulamento no tocante ao estudo das clinicas.

Já vêdes por isto, senhores, que comquanto fossem poucos os doentes, quiz a fortuna que elles pudessem apresentar uma variedade tal de enfermidades, que tiverão os alumnos a oportunidade de em 75 doentes observar o numero de mais de 34 especies de molestias, sendo para louvar-se que achassem elles occasião de ver á cabeceira dos doentes quasi todo o curso da pathologia externa.

Muito poucos appparelhos existindo na clinica, os que tiverão mais applicação forão os contentivos amoviveis e inamoviveis, e os extensores de roldanas. Entretanto fizeram-se, conforme nota o Sr. lente, uma vez por semana, na fórma do art. 106 dos estatutos, os exercicios praticos a cargo do digno oppositor, o Sr. Dr. José Affonso Paraiso de Moura, o qual desempenhára em seu conceito as funcções a seu cargo por um modo digno de louvor.

Em geral todos os alumnos conduzirão-se bem, e derão boa conta de si, succedendo o mesmo com os empregados.

Os estudantes, que nem só por sua actividade como por seu zelo e dedicação no curativo dos doentes se fizeram mais recommendaveis d'entre os 44 alumnos do 4º anno, forão os

Srs. Domingos Carlos da Silva ,
Quirino José Gomes ,
Pedro Mauricio da Conceição Embirossú ,
e Americo Alves Guimarães.

D'entre os 11 estudantes do 3º anno, o que distinguio-se dos outros por sua applicação aos trabalhos clinicos, foi o

Sr. Americo da Silva e Oliveira.

Pathologia geral.

O curso de pathologia geral professado nesta escola pelo Sr. Dr. José de Góes Siqueira, não pôde ser no anno proximo findo acabado por falta de tempo, segundo nos informa, deixando de occupar-se de considerações mais particulares ácerca da therapeutica, e anatomia pathologica, conforme promettêra em seu programma adoptado pela escola.

O Sr. Dr. Góes fez lições oraes e ouviu por muitas vezes os seus alumnos em lições e sabbatinas, podendo nestes exercicios mencionar como tendo mais se distinguido por sua intelligencia e applicação os

Srs. Olavo Adelio Carneiro da Cunha ,
Domingos Carlos da Silva ,
Virgilio Climaco Damasio ,
Alvaro Moreira Sampaio ,
e José Dias de Andrade ,

deixando de nomear alguns outros que tambem patentearão bastante intelligencia e estudo.

Pathologia externa.

A cadeira de pathologia externa foi regida durante todo o anno lectivo pelo seu digno proprietario o Sr. Dr. Manoel Ladisláo Aranha Dantas, e no correr de todo este tempo sua assiduidade não desmentio a dos annos anteriores; pois que neste anno apenas deixou de leccionar dous dias, em que a hora de sua aula era incompativel com a das provas do concurso aos lugares de oppositores da secção medica.

Sempre fez lições oraes, e forão estas neste anno em numero e extensão taes, que bastarão para completar o ensino prometido em seu programma approved pela escola.

Desenvolven particularmente o estudo das fracturas e das gangrenas, e de conformidade com o art. 99 dos estatutos, procurando conhecer a applicação e aproveitamento dos alumnos, mediante sabbatinas directamente arguidas por elle, pôde distinguir como primeiros estudantes de sua aula os

Srs. Alvaro Moreira Sampaio,
Virgilio Climaco Damasio,
e Olavo Adelio Carneiro da Cunha.

O Sr. Dr. Aranha para melhorar o ensino de sua cadeira está actualmente escrevendo uma nova edição de seu compendio, visto não lhe parecer mais em certos pontos a par com a sciencia aquelle que publicou em 1847.

Bem que a ordem em sua aula nunca fosse perturbada, e a consideração que lhe é devida jámais recusada, lamenta comtudo o digno professor que as demonstrações de respeito e bom modo dos estudantes para com os lentes geralmente não sejam praticadas conforme as regras da cortezia e urbanidade, observação esta que vocalmente tenho ouvido de muitos outros Srs. professores, posto que não m'o fação em suas communicações escriptas.

Na opinião do Sr. Dr. Aranha a cadeira de pathologia externa está bem collocada no 4º anno dos estudos medicos, mas entende o Sr. lente que para se fazer uma boa distribuição das cadeiras do curso medico fôra preciso eleva-lo a sete annos.

Partos.

Por não achar-se na capital o digno professor da cadeira de partos, o Sr. Dr. Mathias Moreira Sampaio, não recebi as suas instruccões, que tive a honra de pedir-lhe por officio de 10 do mez proximo passado, ácerca da maneira por que foi leccionada a cadeira que lhe pertence nesta faculdade; porém consta-me que quasi todo seu programma foi fielmente executado, occupando-se de todo o curso de obstetricia contido na obra do Sr. Cazeaux, com excepção apenas da sexta parte della, que por lhe parecer inteiramente do dominio da physiologia e hygiene não achou conveniente tratar.

Uma grande necessidade reconhece o Sr. Dr. Moreira Sampaio existir desde que tomou posse da cadeira de partos, que era a observancia do art. 8 dos estatutos, que muito positivamente manda crear a clinica respectiva, e bem que o Sr. conselheiro Dr. Jonathas lhe affiançasse, conforme assevera em seu programma, que empenharia seus esforços afim de conseguila, comtudo se tem passado todos estes annos sem que tenha sido possível estabelecê-la. Emquanto na faculdade do Rio de Janeiro já tem o Sr. lente á sua disposição

esta clinica, encetámos ainda o anno de 1858 sem termos ao menos esperanças de a poder instituir.

O Sr. Dr. José Antonio de Freitas teve de substituir o Sr. Dr. Moreira Sampaio por alguns dias por se achar este, na qualidade de jurado, impedido de leccionar.

Pathologia interna.

Ainda que o programma do ensino desta cadeira fosse apresentado pelo seu distincto proprietario o Sr. Dr. Alexandre José de Queiroz, estando este professor de licença por motivo de molestia, foi chamado para substitui-lo o Sr. Dr. Domingos Rodrigues Seixas, lente substituto da secção de sciencias medicas, o qual sendo sorteado para servir no jury foi por sua vez substituído pelo Sr. Dr. Antonio Januario de Faria, que preencheu o lugar desde o dia 2 até o de 22 de Setembro, em que de novo passou o Sr. Dr. Seixas a reger esta cadeira. Constou o seu curso de todos os generos de febres, das molestias constituídas pelo vicio de proporção do sangue, das inflamações em geral, das inflamações das differentes porções do tubo digestivo e de seus annexos, da inflamação dos órgãos secretorios da bilis, dos órgãos respiratorios e do systema lymphatico.

As lições feitas pelo Sr. Dr. Seixas forão todas oraes, ouvindo algumas vezes em sabbatinas os estudantes do 5º anno, e na lição da vespera os do 4º anno.

Parecêrão ao Sr. substituto distinctos pela maior parte os seus alumnos, tanto de um, como de outro anno; não podendo entretanto determinar os que mais aproveitarão; mas são apontados geralmente como mais habilitados neste ramo os

Srs. Manoel Francisco Teixeira,
Leandro Carlos de Sá,
e Ermirio Cesar Coutinho.

Materia medica e therapeutica.

O Sr. Dr. Joaquim de Souza Velho foi quem regeu esta cadeira em todo o anno lectivo proximo passado, chegando a realisar o seu programma adoptado pela escola, com excepção apenas das substancias contidas na decima classe dos medicamentos do Sr. Barbier.

As dez primeiras lições do Sr. Dr. Velho, que na fórma do seu costume forão oraes, consistirão nas generalidades desta sciencia.

Passando depois a tratar da pharmacologia, cuja materia dividio em dez classes, indicou para cada substancia a origem e especie botanica, zoologica ou mineral, assim como suas propriedades physicas e composição conhecida, as sophisticções a que é sujeita, seus effeitos physiologicos e therapeuticos.

Finalmente explicou a fórma, e as doses em que se administra na pratica da medicina, e unio, sempre que foi possivel, a pratica ás suas explicações theoricas, demonstrando as substancias que possui a faculdade, e que em numero insufficiente não satisfazem, no seu conceito, as necessidades do ensino.

As substancias que ora existem são ainda o resto de uma collecção que o honrado professor offerceu á escola de medicina, ha alguns annos, e que esforçou-se em reformar annualmente com o mais louvavel empenho.

O Sr. Dr. Velho, de accordo com o Sr. conselheiro Dr. Jonathas, então director interino, officiou ao Sr. ministro do Imperio pedindo-lhe que mandasse completar o gabinete de

materia medica, e tendo este exigido de cada lente uma relação dos objectos necessario para as suas aulas, foi o digno professor um dos primeiros, que em data de 14 de Novembro proximo passado dirigio o seu officio remettendo uma relação dos objectos precisos, segundo o catalogo da casa Eloffé & C., naturalistas estabelecidos em Paris, e disposta da maneira seguinte: 1º, uma colleção de 120 plantas medicinaes em seus vasos de vidro hermeticamente fechados com rotulos vitrificados apresentando o nome scientifico e vulgar dos productos; 2º, uma colleção de 400 mineraes em grande formato e primeira escolha; 3º, uma colleção de 520 substancias medicinaes em frascos, dos quaes 120 de meia libra e 400 de libra, hermeticamente fechados, sendo esta colleção calculada toda em 5,000 francos.)

Ainda não tendo havido resposta a tal respeito, e não possuindo a faculdade capitaes á sua disposição para haver estes objectos, é provavel que o ensino pratico da materia medica continue imperfecto ainda no presente anno.

Posto que o Sr. professor não me tivesse querido fazer a honra de mencionar os estudantes que se houverão distinguido no decurso do anno lectivo, comtudo sei que os que mais aproveitárão forão os

Srs. Manoel Francisco Teixeira,
Leandro Carlos de Sá,
Manoel Nunes de Brito,
e Ermirio Cesar Coutinho.

Operações.

Por falta de tempo, ou talvez de oportunidade, não tendo podido o Sr. Dr. João Jacintho de Alencastre, professor da cadeira de medicina operatoria, ministrar-me aquelles esclarecimentos que pedi-lhe, fui obrigado a recorrer a informações outras, que não directas de S. S.

Por falta de tempo não pudera o Sr. lente cumprir o programma do ensino de sua cadeira approvado pela faculdade, faltando uma grande parte das materias ahí apontadas, que deixárão de ser tratadas. S. S. na exposição das doutrinas seguiu o livro do Sr. Sédillot, e foi secundado pelo Sr. Dr. Gordilho, que como preparador de sua aula fez demonstrações praticas todas as vezes que houve cadaver, que não forão tantas que pudessem satisfazer o ensino.

Os instrumentos de cirurgia raros, que possui a escola, e dos quaes muitos já se achão incapazes para o ensino, conservão-se encerrados em um armario, no qual os estudantes os não podem ver, nem mesmo os lentes, a não ser com determinação especial do Sr. Dr. Alencastre, que os tem debaixo de sua responsabilidade (*). As poucas vezes, que estes

(*) O Sr. Dr. Alencastre na sessão do 1º de Março declarou que os instrumentos, que existem guardados em um armario, e dos quaes falla esta memoria, forão depositados pelo Sr. ex-presidente general Andréa, como consta de seu officio dirigido á faculdade, com o fim de servir aos estudantes debaixo das vistas do seu mestre, aos medicos militares com despacho do governo, e a quaesquer medicos depositando o valor de toda a caixa a que o instrumento pertencer; donde bem se vê, segundo disse o Sr. Dr. Alencastre, que podem ser só empregados no vivo, e portanto o lente de operações não os pôde empregar nas demonstrações das operações no cadaver, o que tem sido recommendado pelos differentes directores. O lente de operações foi nomeado pela faculdade só para fazer com que fossem elles zelados, conforme diz o mesmo professor, talvez porque o empregado, que podia encarregar-se disto, achava-se debaixo da jurisdicção do mesmo, por ser tambem obrigado a zelar e limpar os que servião nas operações sobre o cadaver. Não obstante algumas vezes o Sr. Dr. Alencastre lançou mão delles para os mostrar aos estudantes do seu curso, e dizer-lhes o uso.

instrumentos sahem dos seus quasi impenetraveis escondrijos, são curiosamentè observados na escola pelos estudantes.

Tambem pelo pequeno numero de cadaveres, que encontra para a maior parte de suas lições, são ellas quasi sempre theoricas, e posto que sejam feitas pela leitura do compendio, é certo comtudo que o Sr. professor as adorna com aquellas notas e observações que lhe ministração seus conhecimentos cirurgicos.

Pelas informações que pude recolher parece-me poder mencionar-vos como os estudantes mais distinctos desta aula os seguintes :

Srs. Manoel Nunes Affonso de Brito,
Manoel Francisco Teixeira,
e Francisco Julio de Freitas e Albuquerque.

Clinica medica.

Todo o curso de clinica interna foi feito pelo proprietario desta cadeira, o Ex^{mo} Sr. conselheiro Dr. Antonio Polycarpo Cabral, que affirma ter cumprido fielmente o seu programma apresentado na primeira sessão do anno passado.

O Ex^{mo} Sr. Dr. Cabral fez-me a honra de communicar que fizera algumas lições oraes no amphitheatro no correr do anno findo, relativas aos casos mais notaveis de sua clinica, e instruíra aos seus alumnos nos meios de exploração das molestias thoracicas, que a pratica hoje indica como os mais seguros da arte do diagnostico destas affecções.

Exerceu e fez exercer pelos seus alumnos a auscultação e a percussão ; e tambem praticou diversas autopsias cadavericas para verificar diagnosticos, não preparando as peças de anatomia pathologica mais importantes para o gabinete respectivo por não ter chefe dos trabalhos clinicos que o ajudasse nestes misteres, senão já no fim do anno, quando foi nomeado o Sr. Dr. Joaquim Antonio de Oliveira Botelho.

As molestias que servirão de assumpto ás suas lições, segundo informa o Sr. conselheiro, forão as lesões organicas do coração, as ascites, hydrothorax, anazarcas, tuberculos pulmonares, pneumonias e hepatite aguda e chronica.

Os medicamentos que mais aproveitarão nos derramamentos aquosos forão os diureticos e catharticos, e entre estes principalmente o elaterio ; sendo as demais molestias combatidas pelos meios ordinariamente aconselhados na pratica.

Posto que o honrado professor não pudesse perceber sensivel differença entre seus alumnos quanto ao gráo de assiduidade e applicação, comtudo sou informado de que entre elles avultarão no conceito geral como melhores estudantes os

Srs. Fausto Nominando Meira de Vasconcellos,
Pedro Ribeiro de Araujo,
e Augusto Gonçaves Martins.

Não pude obter a estatistica annual da clinica, ou porque tambem não houvesse no começo do anno lectivo chefe dos trabalhos clinicos que se incumbisse deste trabalho, ou porque o illustre professor não julgasse necessario manda-la extrahir para m'a communicar, e por isso não se póde apreciar a frequencia das molestias e a constituição hygienica de cada mez, conforme manda o art. 102 dos estatutos.

Medicina legal.

Vaga a cadeira de medicina legal no fim do anno de 1856 por morte do Dr. Malaquias Alvares dos Santos, o Sr. Dr. Salustiano Ferreira Souto, então proprietario da de chimica organica, pediu ao governo imperial transferencia para ella, transferencia que foi effectuada por decreto de 28 de Fevereiro do anno passado; assim foi o programma do ensino desta cadeira apresentado pelo fallecido Dr. Taques, que chegou a fazer as primeiras lições do curso.

Tomou posse depois o Sr. Souto dessa cadeira, que leccionou até o dia 4 de Abril; e como então adoecesse, foi desse dia até o fim do mez substituido pelo Sr. Dr. José Antonio de Freitas, lente substituto da secção cirurgica.

Obtendo o Sr. Dr. Souto uma licença de 30 dias, foi chamado de novo para leccionar a cadeira o Sr. Dr. Freitas, que começou a preenche-la no dia 4 de Junho, para a 7 de Julho restitui-la ao seu proprietario, que veio assumi-la.

Fiel ao programma do ensino della, apresentado pelo fallecido Dr. Taques, o Sr. Dr. Souto fez considerações geraes a respeito da medicina legal, tratou da responsabilidade medica, da idade, das questões de identidade e attentados contra o pudor.

Explicou a prenhez debaixo do ponto de vista medico-legal, e bem assim a superfecção, o aborto e o parto.

Tratou ao depois dos nascimentos precoces e tardios, da vida e da vitabilidade dos recém-nascidos, do infanticidio, das feridas e offensas phisicas, das doenças simuladas, da asphyxia, da morte, seus signaes e da putrefacção.

Não pôde o Sr. professor tratar das molestias mentaes por falta de tempo e ter de passar ao estudo dos envenenamentos, parte muito importante de sua cadeira.

Fez lições oraes e tambem praticas sobre a carbonisação de materias organicas animaes, sobre o processo para o descobrimento de alguns venenos, como o arsenico, etc., etc.

Ouvio muitas vezes os seus alumnos em lições e nos exercicios das sabbatinas, distinguindo-se no seu conceito como primeiros estudantes os

Srs. Pedro Ribeiro de Araujo,
Horacio Cezar,
José Ignacio de Barros Pimentel,
e Fausto Nominando Meira de Vasconcellos,

além de alguns outros que menciona em segunda escala.

Pharmacia.

A lei de 28 de Abril de 1854 creando uma cadeira de pharmacia, quiz seguramente tornar completo o estudo desta parte das sciencias medicas nas faculdades de medicina do Imperio; mas apesar de ser incontestavelmente uma officina propria um dos mais efficazes meios para attingir a esse gráo de perfeição, já lá vão 4 annos que está sendo esta cadeira regida pelo professor titular o Sr. Dr. Antonio José Ozorio, sem que tenha elle podido obter, ou esta escola, que semelhante estabelecimento se effectue, nem ao menos que dê mostras de vir breve a instituir-se.

E não foi sómente a officina de pharmacia que deixou de ser levada a effeito; o mesmo aconteceu ao gabinete de materia medica, ao horto botanico, ao gabinete de mineralogia, de zoologia, ao arsenal cirurgico, á clinica de partos, e finalmente a toda a parte pratica, que nunca entre nós teve a menor realidade.

Mostrar aqui a necessidade de semelhante ensino seria repetir aquillo que antes de mim, e melhor do que eu, disserão os meus illustres collegas que me precederão neste genero de trabalho.

Em razão disto limitou-se o Sr. Dr. Ozorio a tratar theoreticamente durante o anno lectivo das generalidades da pharmacia, das operações necessarias para a preparação dos medicamentos, não sendo-lhe possivel cumprir o programma approved pela escola, pela precisão que teve de expôr algumas considerações sobre a parte da chimica organica relativa aos medicamentos de que ia tratando.

As lições que S. S. fez forão oraes, seguindo em sua exposição a ordem adoptada na obra do Sr. Souberain, ouvindo em sabbatinas os seus alumnos no objecto dellas. Não pôde, entretanto, o Sr. professor nestes exercicios repetidos na fórma dos estatutos distinguir quaes dos seus estudantes mais se desenvolverão, devendo deprehender-se, em sua opinião, dos livros ou das actas pela approvação que obtiverão, o grão do merecimento de cada um delles — no que não concordo absolutamente.

Nenhuma só de suas lições deixou de ser theorica, nenhuma pôde ser illustrada com uma demonstração pratica sequer, não sendo difficil imaginar-se o grão de utilidade que semelhante estudo pôde prestar aos seus ouvintes.

Hygiene e historia de medicina.

O proprietario desta cadeira, o Ex^m Sr. conselheiro Dr. João Baptista dos Anjos, regeu-a por todo o correr do anno escolar, exceptuando sómente os dias que decorrerão de 14 a 29 de Julho, nos quaes, por se achar incommodado, foi substituido pelo Sr. Dr. Antonio Januario de Faria, digno lente substituto da secção medica.

O Sr. conselheiro Dr. Baptista dos Anjos fez, segundo nos consta, o seu curso de hygiene do anno proximo findo, sem deixar parte alguma do seu programma de ensino, relativa a esta materia, por tratar.

Seguindo a ordem da obra do Sr. Becquerel, fazia oralmente a lição com aquella fertilidade de idéas e precisão de phrase que o fazem tão conhecido. O que não sei, porém, foi se acabou o curso de historia da medicina, que aliás não deixa de ser extensamente apresentado em seu programma (*).

Durante o seu impedimento, o Sr. Dr. Faria continuou o ensino desta cadeira, seguindo a mesma ordem estabelecida pelo Sr. conselheiro Dr. Baptista dos Anjos, fazendo lições oraes, cuja elegancia faz com que seja considerado o joven substituto um dos ornamentos desta escola.

Bibliotheca.

O Sr. Dr. Luiz Augusto Villasboas exerceu o seu emprego de bibliothecario da faculdade em todo o trajecto do anno lectivo proximo passado, sem ter occasião de ser nelle substituido. Em todo este tempo a bibliotheca, diz o Sr. Dr. Villasboas, esteve aberta das 9 horas da manhã até ás 2 da tarde, e das 5 ás 7 da noite, sendo neste espaço de tempo lidos os

(*) O Sr. Dr. Baptista dos Anjos declarou na sessão da congregação do 1º de Março do corrente que por enfermo não pudera responder ao meu officio, e que por falta de tempo houvera deixado de leccionar a historia da medicina e se limitára á hygiene.

livros pelos alumnos da escola, consultados os mappas e observadas as estampas, que forão restituídas sem que houvesse extravio ou estrago em algum destes objectos.

Posto que á tarde estivessem abertas as salas da bibliotheca, como refere ainda, achárão-se sempre nessa hora ellas desertas, e por isso se lembraria o Sr. Dr. Villasboas de propôr a abertura da bibliotheca das 9 da manhã ás 3 da tarde, se não dependesse isto de uma disposição geral.

Comquanto o Sr. Dr. Villasboas exerça este emprego ha muitos annos, e já hajão perto de dous que a lei ordenou a organização dos catalogos, ainda não se achão estes preparados, soffrendo o ensino não pequeno prejuizo com esta lamentavel demora.

O Sr. Dr. Silva Gomes, que espontaneamente se offerecêra para auxiliar o Sr. bibliothecario nesse longo trabalho, e o Sr. Dr. Villasboas, o têm apenas collocado em meio caminho, sendo muito para desejar que se ache elle completo o mais brevemente possivel para facilidade do estudo.

O Sr. bibliothecario, de conformidade com a lei, fez a proposta á congregação apenas da *Gazeta Medica* de Paris, e não me consta que este *modestissimo* pedido fosse tomado em consideração pela directoria ou pelo governo, sendo para admirar-se e lastimar-se mesmo que os unicos livros de que fizesse aquisição esta faculdade durante todo o anno de 1857 fossem apenas a obra do Sr. Raspail, intitulada Manual de Saude, que foi offerecida a ella por um dos nossos collegas, e 4 theses mais, das quaes só 2 são de medicina, por serem as duas outras escriptas em materia de direito.

O Sr. Dr. Villasboas refere que dirigira ao Sr. Dr. director o seu relatorio, do qual a faculdade não tomou conhecimento por ser peça relativa ás attribuições do Sr. conselheiro.

Assim vêdes, senhores, que ao passo que a sciencia annuncia seus progressos por meio de milhares de publicações diversas, para as estantes da bibliotheca da escola da Bahia não entrou no anno passado uma só que fosse escripta sob a medicina, a não ser que leveis em conta o livro que o Sr. Raspail escrevêra para o povo! . .

Quando outros signaes não houvessem, que revelassem a imperfeição palpitante que ha no ensino da medicina na Bahia, bastaria este só para vo-la fazer apreciar.

Fallecimentos.

No dia 11 de Março de 1857 o Dr. Eduardo Ferreira França, digno e estimado professor desta escola, tendo resolvido, por conselho de seus medicos e amigos, emprehender uma viagem á Europa, a ver se encontrava aquelle allivio que debalde procurára nos recursos que aqui havia empregado, falleceu em caminho de uma affecção do tubo digestivo, que lhe havia minado a saude e a vida.

A noticia de sua morte contristou esta cidade, onde era o Dr. Eduardo França amado como um dos melhores filhos, prezado como um dos melhores amigos.

A faculdade cobrio-se de luto por sua morte, porque sua intelligencia brilhante, seu character conspicuo e sua illustração reconhecida, lhe havião conquistado a estima, o respeito e a amizade de todos.

O Dr. Eduardo deixou na escola e no paiz as mais vivas saudades e a mais cordial lembrança de suas preciosas qualidades.

Outro factó não menos lamentavel veio mezes depois contristar-nos.

Um dos mais novos professores desta escola, o Dr. Alexandre Braulio de Magalhães Taques, cuja saude pouco robusta havia já soffrido no correr do anno no 1856, tendo sido por decreto de 26 de Fevereiro de 1857 nomeado para a cadeira de chimica organica, por troca que della fizera pela de medicina legal o Sr. Dr. Salustiano Ferreira Souto, foi obrigado a

partir para a Europa, afim de instruir-se neste ramo, que imperfeitamente pudera cultivar aqui, de sorte a poder apresentar-se como um bom professor no meio de seus alumnos.

Diante desta necessidade o Dr. Taques empallideceu, como se a sua alma tivesse ferido um raio do funesto futuro que lhe estava reservado.

Elle presentio a sua desgraça, trocando o solo quente da patria pelos humidos laboratorios da chimica organica n'um paiz, e com uma saude que bem pouco lhe promettia já; mas diante do seu dever a honra do Dr. Taques não admittia a menor vacillação, e a idéa da morte não pôde desviar um só instante seu espirito da senda que a lei lhe havia apontado.

Suas previsões em breve se acharão realisadas; porque tendo embarcado, posto que ainda forte, em Abril do anno p. p., para França, foi poucos mezes depois aqui recebido nos braços de seus parentes e amigos, já quasi moribundo.

No dia 23 de Outubro o Dr. Taques, depois de uma longa enfermidade, cuja funesta terminação elle via sempre diante dos seus olhos, entregou sua alma ao Creador no meio das lagrimas de sua consorte, de seus parentes e de seus amigos.

Assim findou victima do dever este character sisudo e circumspecto, que, na phrase de um dos seus verdadeiros amigos — tinha o cunho mais evidente da probidade e da justiça.

Concursos.

Dous concursos tiverão lugar nesta escola no correr do anno passado, sendo o primeiro para o preenchimento de dous lugares de oppositores da secção de sciencias medicas, e o segundo para um lugar de oppositor da secção de sciencias accessorias.

A inscripção para o primeiro foi aberta a 22 de Junho de 1855, e encerrada a 9 de Fevereiro de 1856, inscrevendo-se 5 candidatos, que por sua ordem são os

Srs. Drs. Joaquim Antonio de Oliveira Botelho,
Luiz Alvares dos Santos,
Antonio Alvares da Silva,
Demetrio Cyriaco Tourinho,
e Luiz José da Costa.

Depois de todas as provas na conformidade das instrucções de 14 de Dezembro de 1854, que tiverão lugar no principio de Junho, forão propostos ao governo imperial como habilitados para exercer estes lugares os

Srs. Drs. Joaquim Antonio de Oliveira Botelho,
Antonio Alvares da Silva,
e Demetrio Cyriaco Tourinho.

Por decreto de 8 de Julho do mesmo anno houve por bem S. M. nomear os dous primeiros senhores para oppositores da secção de sciencias medicas, de que tomárão posse.

E sendo designado o Sr. Dr. Botelho pelo Sr. Dr. director interino para chefe de clinica medica a 31 de Julho, foi a 2 de Outubro confirmado nesse cargo com a gratificação annual de 1:200\$.

A inscripção para o segundo concurso foi aberta no dia 10 de Fevereiro do anno passado, e encerrada a 10 de Agosto do mesmo anno. Para elle apenas inscrevêrão-se os Srs. Drs. Antonio Mariano do Bomfim, Rozendo Aprigio Pereira Guimarães e Ignacio José da Cunha.

Este ultimo porém não apresentando a tempo sua these á faculdade, foi excluido do numero dos concurrentes, permanecendo em liça apenas os Srs. Drs. Bomfim e Rozende.

Depois de terem estes passado por todas as provas da lei, julgou no fim da ultima a congregação dever apresentar, como apto sómente ao lugar de oppositor da secção accessoria, o Sr. Dr. Antonio Mariano do Bomfim, a quem o decreto de 10 de Novembro passado veio conferir o lugar.

Factos diversos extrahidos das actas da congregação.

Em sessão de 2 de Março do anno passado, reunindo-se a congregação na fórma do art. 97 dos estatutos, para a leitura da Memoria Historia dos acontecimentos notaveis do anno de 1856, leu o Sr. conselheiro Dr. João Antunes de Azevedo Chaves o seu relatorio, que foi unanimemente approvado pela faculdade. Nesta mesma sessão pedio o Sr. Dr. Moreira Sampaio que a congregação tomasse as convenientes medidas para que se executasse a criação do estudo pratico dos partos conforme determina o art. 8 dos estatutos da escola.

Com data de 3 de Março recebeu o Sr. Dr. director interino da secretaria do Imperio a nomeação, que por portaria da mesma data fôra feita, do Sr. José Telles de Menezes para o lugar de continuo desta faculdade, percebendo o ordenado annual de 400\$ e 200\$ de gratificação.

A 16 de Março foi presente um officio do presidente da provincia, em que remetia por cópia outro do provedor da Santa Casa da Misericordia relativo á admissão de dous internos da faculdade para cada clinica do hospital, prestando-lhes aposento e comida, em o qual dizia que, posto que houvesse falta de commodos proprios para moços de boa educação, e não tivesse cozinheiros além dos precisos para os doentes, sendo o sustento de todos os empregados pago em dinheiro, todavia por obediencia á lei estava prompta a Santa Casa para prestar os commodos que a faculdade designasse, pagando a comida em dinheiro, igual ao que para esse fim recebião os empregados mais graduados do mesmo hospital; á vista do que a faculdade resolveu que o Sr. Dr. director interino, conjuntamente com os Srs. lentes de clinica, examinando os aposentos que a faculdade possuia no mesmo hospital, e que á Santa Casa havia cedido, sob condição de lhe serem entregues logo que delles precisasse, caso os achasse bons, houvessem de deliberar como melhor lhes parecesse a semelhante respeito. Até o fim do anno o Sr. Dr. director interino não me consta que tivesse dado solução alguma a este negocio, ficando ainda sem effeito a indispensavel classe dos internos, apesar do estado lisongeiro a que fôra levada semelhante empresa.

O Sr. Manoel Rodrigues da Silva, collaborador dos trabalhos chimicos e pharmaceuticos da escola, por effeito de ter sido nomeado o Sr. Dr. Francisco Rodrigues da Silva, preparador de chimica mineral e de medicina legal, e interinamente de chimica organica, pharmacia e materia medica, officiou á congregação, que logo que o nomeado se apresentára n'aula, a elle fizera entrega do lugar que occupava, ficando assim exonerado deste serviço, e esperando que a faculdade o houvesse de empregar em outro de accordo com a lei, e com a categoria que lhe era inherente.

Não consta por ora das actas da faculdade que isto tivesse lugar, ficando assim sem exercicio nesta escola, que tanto carece de estudos praticos, o empregado que na Bahia foi o primeiro que exerceu a pratica da chimica, e que tantos serviços prestára a esta escola e ao governo.

O Sr. Dr. Silva Gomes, em sessão de 4 de Maio, apresentou á consideração da congregação o requerimento dos estudantes do 5º anno, que pedião se lhes dêsse, em observancia do

art. 45 do regulamento, pontos para as suas theses do anno seguinte, ao que a congregação resolveu indeferir, contra o parecer dos Srs. Drs. Magalhães, Aranha, Faria, Silva Gomes, Moreira Sampaio, Rodrigues, Freitas, Alves, e director interino, interpretando os demais senhores em sentido diverso daquelle em que fôra tomado pela escola da côrte, onde forão os pontos dados no começo do 5º anno.

O Sr. Dr. Antonio Alvares da Silva officiou á congregação, em sessão de 5 de Agosto, que tendo sido nomeado por decreto de 8 de Julho oppositor da secção de sciencias medicas, pedia para entrar desde logo em exercicio, sendo nomeado preparador de algum dos gabinetes; o que submettido á deliberação da casa, foi resolvido que o Sr. Dr. director interino desse o deferimento conveniente, por ser isto de sua attribuição. Até o fim do anno o Sr. Dr. Antonio Alvares da Silva, que fôra um dos oppositores que em seu concurso mais brilhantes provas dera de sua não vulgar intelligencia, não pôde ser pela directoria empregado, nem mesmo nos exames do fim do anno, por entender ella que sua presença era ali dispensavel, sendo em data de 2 de Outubro marcada ao Sr. Dr. Joaquim Antonio de Oliveira Botelho a gratificação annual de 1:200\$ como chefe de clinica medica em que foi empregado. E' uma destas falsas posições, que a lei da reforma reservou para os oppositores das escolas.

Na sessão de 3 de Novembro, requerendo o lente substituto Sr. Dr. Domingos Rodrigues Seixas a Sua Magestade o Imperador a graça de o transferir para o lugar de substituto das sciencias accessorias, e de o prover na cadeira de chimica organica que se achava vaga, baseando-se no art. 60 dos estatutos; e tambem requerendo o lente proprietario da cadeira de chimica geral, o Sr. Dr. Antonio de Cerqueira Pinto, ser transferido para aquella cadeira, baseado no art. 58 dos estatutos, entrando os requerimentos de um e outro em discussão, e ao depois em deliberação, resolveu a faculdade que se informasse em favor do requerimento do Sr. Dr. Antonio de Cerqueira Pinto, e em sentido desfavoravel ao Sr. Dr. Seixas, por ser a sua pretensão contra a lei.

Finalmente na sessão de 7 de Dezembro, tendo o Sr. Dr. José de Góes Siqueira apresentado um requerimento á congregação pedindo que se nomeasse uma commissão, que examinando os regulamentos da faculdade, propuzesse aquellas reformas ou modificações que aconselhadas pela experiencia pudessem ser mais proveitosas, não só á disciplina, porém á regularidade e progresso do ensino, devendo este trabalho depois de discutido e approvedo pela congregação ser com urgencia levado á consideração do governo imperial, forão nomeados por escrutinio secreto os Srs. Drs. Antonio Januario de Faria, José de Góes Siqueira, e Francisco Rodrigues da Silva.

Cursos particulares.

Não me havendo escripto alguns dos Srs. oppositores, afim de me orientar ácerca dos cursos particulares que houvessem de ter professado nesta escola, fui obrigado a consultar a seus ouvintes, e passo a relatar-vos o que pude colher.

O Sr. Dr. José Affonso Paraiso de Moura fez um curso das principaes operações chirurgicas executadas praticamente sobre cadaveres que pôde obter do hospital da Santa Casa da Misericordia.

Seus ouvintes, que o seguirão com attenção, louvão-o por sua dextreza na pratica, assim como por sua clareza na exposição das lições.

Convidando aos estudantes da escola para assistirem ás variadas e repetidas operações que como cirurgião da Santa Casa da Misericordia tinha occasião de fazer, o Sr. Dr. Moura prestou um duplo serviço aos estudantes e a esta faculdade.

Tambem me consta que o Sr. oppositor Dr. Adriano Alves de Lima Gordilho fizera um curso de operações cirurgicas praticamente demonstradas no cadaver, em horas differentes da do curso de operações da escola, o qual foi, na opinião de alguns estudantes que o seguirão, desempenhado com pericia.

Considerações geraes.

Posto que os estatutos se tivessem esmerado por estabelecer medidas repressivas, e impôr mesmo verdadeiras penas aos estudantes e empregados da escola, com o fim de obter aquella boa ordem tão necessaria em estabelecimentos desta natureza, contudo, ou porque fossem estas medidas em si defeituosas, ou porque nesta escola havião elementos de desordem que não os nascidos da lei, o certo é, senhores, que não se pôde louvar a faculdade de ter podido conservar a harmonia indispensavel entre o discipulo e o mestre.

« Não posso deixar de notar que as demonstrações de respeito e civilidade dos estudantes para com os lentes não forão conforme a todas as regras da cõrtezia e urbanidade », escrevia um dos mais cortezes e urbanos professores desta escola, em seu officio.

De feito ¹¹ aquelle amor de outr'ora que ligava o professor ao alumno, aquella deferencia mutua que se prestavão da melhor vontade, aquelle laço de concordia que os unia achou-se quasi que de todo dissolvido no correr do anno passado! E nem terieis desapercibido, porque foi por todos notada, a desconsideração com que aos professores desta faculdade tratára aquelle Sr. academico que em acto publico e solemne dos doutoramentos, fazendo suas despedidas á escola, uma palavra de gradidão sequer ou de cortezia não teve para dirigir a seus mestres.

« E' que, senhores, elles têm ou devem ter alguma offensa de nós, e esta não pôde ser outra senão a funesta condescendencia com que a maior parte de nós os tem tratado nos actos dos exames. O talento e a inaptidão, a grosseria e a urbanidade, a madraçaria e o estudo, têm tido igual direito, quer á nossa cartezia, quer a nossas approvações. Todos são quasi iguaes nesta escola, onde a maior distincção é a da antiguidade. Os bons e os máos estudantes são todos approvados, a questão versa apenas em ser ella simpliciter ou plenamente! No fim do anno passão todos são e salvos em suas provas finaes, e a suprema correccão com que o vosso rigor os fulmina, muito raras vezes, é uma approvação simplesmente (*). Isto, senhores, não pôde deixar de trazer funestas consequencias para o ensino; e eis o maior aggravado do alumno,

Como vai pois este ensino na faculdade da Bahia tè-lo-heis comprehendido, não tanto pelo que tenho já referido, quanto pelo que haveis presenciado com os vossos proprios olhos.

¹¹ A reforma dos estatutos baixada no decreto de 28 de Abril de 1854, em vez de aperfeiçoa-lo na parte a mais importante, trouxe-nos promessas, que ainda ha 4 annos se não realisárão. Prometteu-nos estudos praticos, e deu-nos professores theoreticos; em vez de gabinetes, deu-nos empregados; e em vez de instrumentos e aparelhos, cadernetas para diariamente marcarmos as faltas dos alumnos com virgulas e pontos.

Depois de dispôr sem grande methodo as cadeiras que já existião, creou outras novas, talvez mui dispensaveis, collocando-as por uma ordem que a sciencia desconhece como proficua ao ensino.

(*) D'entre 158 estudantes do curso medico deste anno, foi apenas um reprovado.

Quando falta uma clinica de partos, ella crea uma cadeira de pathologia geral: quando falta um gabinete de botanica e materia medica, ella nomêa um professor de pharmacia theorico; quando não ha quasi que clinica externa por falta de internos, de instrumentos e de appparelhos os mais indispensaveis, ella crea uma cadeira de anatomia geral, sem que faça entretanto aquella collocação que por sua ordem de dependencias deve cada ramo de medicina encontrar na disposição das materias.!!

E' assim, por exemplo, que não podendo marchar a chimica senão precedida da physica, caminhão ellas nos novos estatutos emparelhadas no primeiro anno.

E' assim ainda que as pathologias especiaes, acarretando para o ensino aquelles conhecimentos com que tem de lidar a pathologia geral, são estudadas em annos posteriores ao desta sciencia; e é assim finalmente ainda que a anatomia pathologica, tendo de estudar as lesões que as molestias deixão nos tecidos morbidos, é offerecida por estudo a quem não tem idéa do que seja a molestia.

E' cousa mais que muito admiravel, senão ainda incomprehensivel, nos estatutos da nossa faculdade a practica precede a theoria, o estudo da clinica cirurgica se termina antes do das pathologias, antes que se encete o da materia medica e hygiene, e (ninguem o diria!) antes ainda que se comece o das operações!!...

|| O Sr. ministro do imperio, interpellado na camara do senado sobre as escolas de medicina, dissera no anno passado que da experiencia esperava a idéa da reforma, como se em materia de ensino, comquanto alguma cousa valha a experiencia local, as idéas capitaes não devessem ser aceitas dos paizes mais illustrados, e erros tão graves como estes pudessem por mais tempo esperar da experiencia o remedio!

Vai mal ainda o ensino, senhores, não só porque os actuaes estatutos encerrão o germen de imperfeições mui graves, mas porque ainda a educação e a instrucção de nossa mocidade está inçada de defeitos desde o seu começo. Na verdade emquanto nos paizes mais adiantados da Europa, as sciencias naturaes são impressas no espirito do alumno com as primeiras lições da leitura e da linguagem, emquanto por toda a parte elles aprendem em pequenos gabinetes, nos cursos publicos e nos musêos de maior escala essas mesmas idéas, nós aqui vamos beber seus primeiros rudimentos nas aulas theoricas de uma escola superior e especial.!!

|| As idéas geraes de physica, de zoologia, de geologia, de botanica e de chimica fazem na França parte da educação e instrucção das mulheres, emquanto que no Brasil o mais instruido dos bachareis que sabe de nossas academias de direito, o padre, que emancipa-se dos melhores seminarios do Imperio, não tem de taes sciencias os mais superficiaes conhecimentos.!!

Os exames preparatorios, posto que sejam hoje um pouco mais proveitosos, longe estão ainda de se effectuarem com aquella exactidão de que se faz mister; porque ainda quer a moralidade deste paiz que a ignorancia muita vez consiga aquillo que só ao merecimento devêra ser reservado.

|| Apezar de não poder por ora a faculdade da Bahia dar o devido valor ao gráo de bacharel em letras, que o lycêo desta cidade confere por lei provincial aos seus alumnos, não creio que se o governo geral lhe dêsse a categoria de habilitação preparatoria desta escola, fizera um acto de injustiça, sendo certo que pouparia por este meio á faculdade um encargo, que além de não estar na altura que lhe é devida, torna-se por demais pesado a alguns de seus membros.!!

Exigindo alguns estudos mais de mathematicas, e o conhecimento da lingua grega, faria aspirantes mais habilitados á carreira medica, conforme já o dissera aqui mais de um professor, que em trabalho identico a este expendêra suas idéas.

|| E pelo que toca á reforma que a lei de 28 de Abril de 1854 trouxe, ainda não só ás materias do ensino, como aos seus empregados, vos observo mais que creando uma terceira classe de professores para as escolas de medicina, esse decreto de 28 de Abril parece não atinar verdadeiramente com o que fizesse da classe de substitutos, não tendo animo de eleva-los

a verdadeiros mestres, nem de os despedir dos paços da escola, posto que continuamente ameaça de os extinguir de todo.¹⁾

^ E que vos direi eu, senhores, dessa classe dos oppositores, que a reforma creou com deveres tão diversos, que, na phrase de um collega nosso, formão uma especie de empregados indefiniveis por suas attribuições disparatadas?

Em vez de dividir o trabalho para aperfeiçoar o estudo, e ter em cada ramo do ensino homens mais ou menos eminentes, a reforma deixou accumulada ainda sobre um só a tarefa immensa do conhecimento professional das materias mais difficeis.

Quanto melhor não fôra para esta faculdade que para cada cadeira creasse a lei um substituto em vez de deixar 2 e 5 oppositores para cada secção.

Teriamos em lugar de 7 empregados para cada uma, munidos de conhecimentos mais ou menos superficiaes em seus diversos ramos, 6 substitutos fortes em cada um delles, os quaes quando houvessem de che ar ao professorado poderião pelo estudoaturado e exclusivo de uma só sciencia ter-se tornado eminentes nella.

Conservando por secções os substitutos e oppositores, elles por certo não poderão dedicar-se exclusivamente a um ramo de cada uma das secções; porque não têm prévio conhecimento de qual seja a cadeira que devão reger um dia; e se pelos antigos estatutos, em que o governo creára apenas seis lugares de substitutos para 14 cadeiras, isso fôra toleravel, hoje que elle crea 15 lugares novos de oppositores e 6 substitutos, o que forma uma corporação de 21 substitutos para 18 cadeiras, não vemos porque se não dividão um para cada cadeira.

A classe de oppositores é ainda notavel por alguns attributos que lhe confere a lei. Emquanto são elles substitutos dos professores servem tambem de seus preparadores. Ora, a classe dos preparadores de alguns ramos das sciencias medicas, como a chimica, a physica, etc., é em toda a parte uma classe subalterna, e posto que como manipuladores hajão nos paizes mais illustrados alguns homens eminentes, em geral não é ella occupada por aquelles que se destinão ao professorado.

Esta classe de preparadores devia ser dada por concurso com algumas vantagens aos que tivessem certo habito nos trabalhos praticos, dando-se aos estudantes tambem por concurso, e igualmente com vantagens, o de preparadores de anatomia, e de operações.

Não tendo demais os oppositores aquella independencia necessaria, visto como fica ao arbitrio do director chama-los para os lugares que houverem de preencher, poderão elles ser chamados ora para professores, e ora rebaixados ao cargo de preparadores daquelles, dando-se neste anno a coincidencia de servir de simples preparador da cadeira de chimica mineral aquelle mesmo oppositor que preenchia com talento a cadeira de chimica organica desta escola.

Achamos, como vêdes, senhores, por demais defeituosa a classe dos oppositores, e como a lei crea uma escola pratica, estabelece os exames vagos e aspira a um ensino mais completo, repetirei aqui aquella idéa que uma vez emitti por escripto n'um jornal desta cidade, que em vez de prover os lugares que vagarem de substitutos com novos lentes distribuidos por secções, complete o numero delles, elevando-os a tantos quantas fôrem as cadeiras, provendo por concurso cada um lugar de substituto especial para cada cadeira da escola.

E como para complemento do ensino não póde dispensar esta faculdade a multiplicidade dos cursos, visto que pede aos alumnos o exame vago, que é na realidade a verdadeira prova do saber, lembro ainda que aos substitutos se commetta a obrigação de fazer cursos completos no edificio da faculdade, ou em salas appensas a ella, em horas differentes dos professores, creando-se por esta fórma duas ordens de cursos, e um verdadeiro complemento do ensino nesta faculdade, estabelecendo assim uma util rivalidade, que dará ao estudo não pequeno incentivo, e que trará á escola não pequenas vantagens.

Por este meio se poderia ainda acabar com esta frequencia obrigada, com esta fiscalisação de pontos e bedeis, com estas ridiculas sabbatinas, cousas todas tão infantís, quanto inutejs ao ensino superior.

E porque no systema actual dos exames desta escola ainda hajão defeitos capitaes, que fôra preciso remover, lembro que em vez de accumula-los para o fim do anno, fossem elles distribuidos pelo tempo dos trabalhos lectivos, abrindo-se inscripções ou matriculas de tantos em tantos mezes, para em qualquer tempo fazerem seus exames os alumnos que se julgassem preparados, podendo assim realisar-se a formatura de um alumno em menos ou em mais de 6 annos, conforme os recursos de sua intelligencia, e o gráo de sua applicação.

Continuar, senhores, neste meu trabalho, a fallar-vos de reformas, seria ultrapassar os limites do encargo que me destes, e esquecer-me igualmente de que espera esta faculdade de uma commissão illustrada esse louvavel empenho. E pois aqui termino, pedindo-vos que corrijaes minha faltas, que em vez de terem nascido de minhas intenções, são imperfeitos fructos do meu fraco entendimento, e da pressa com que fui obrigado a cumprir o vosso preceito (*).

Bahia, 1 de Março de 1858.

Dr. Antonio José Alves.

(*) Não tendo recebido as informações dos Srs. professores senão alguns dias antes do da leitura desta memoria, organizei-a em os cinco ultimos dias do mez de Fevereiro.

**Quadro estatístico do resultado dos trabalhos da Faculdade de Medicina da Bahia
no anno lectivo de 1857.**

Movimento das Aulas.	Curso Medico.						Curso Pharmaceutico.				TOTAL GERAL.	Observações.	
	1.º Anno.	2.º Anno.	3.º Anno.	4.º Anno.	5.º Anno.	6.º Anno.	TOTAL.	1.º Anno.	2.º Anno.	3.º Anno.			TOTAL.
Matricularão-se	14	18	11	44	42	29	158	15	10	1	26	184	Do numero total dos estudantes 1 veio do Rio de Janeiro com guia do respectivo Director antes da abertura das aulas, tendo-se já alli matriculado; este estudante he do 4.º anno medico, e perdeu o anno por faltas. Verificarão-se 2 diplomas, 1 de Cirurgião pela Escola medico cirurgica do Porto, e outro de doutor em medicina pela academia de Dinamarca. No decurso do anno doutorarão-se 3 estudantes, que deixarão de o fazer no anno de 1856, por se acharem ainda em commissão fóra da Capital, e dos 28 doutorados constantes do mappa, 1 tambem pertence ao curso passado que frequentou o 6.º anno com estes sem que comtudo pagasse as taxas, pois já as havia satisfeito no anno p. p. Fizerão exame pratico de Pharmacia 4 alumnos do anno passado, 2 forão reprovados e 2 approvedos.
Forão approvedos } Plenamente...	8	13	3	24	41	27	116	8	9	17	34	150	
Forão approvedos } Simplesmente.	5	5	7	17	34	3	3	37	
Forão reprovados.....	1	1	1	1	2	
Perdêrão o anno por faltas.....	1	1	1	3	1	1	4	
Não fizerão exames.....	1	1	1	
Não encerrãrão a matricula.....	3	1	4	4	
Fallecêrão.....	1	2	3	3	
Doutorarão-se.....	28	28	

Naturalidade dos Estudantes.																
Cursos.	Bahia.	Sergipe.	Alagoas.	Pernambuco.	Rio G. do Norte.	Parahiba.	Ceará.	Piauhy.	Maranhão.	Pará.	Rio de Janeiro.	S. Pedro.	Minas Geraes.	Portugal.	Italia.	TOTAL.
Medico	109	7	2	11	3	6	4	1	3	2	8	1	1	158
Pharmaceutico ...	13	2	2	3	2	1	1	1	1	26